

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

**PROJETO RONDON NO ENSINO DE ZONÓSES: UMA CONTRIBUIÇÃO
PARA A SAÚDE PÚBLICA EM NOVO ORIENTE DO PIAUÍ, (PI) -
OPERAÇÃO JOÃO DE BARRO 2019¹**

**RONDON PROJECT IN THE TEACHING OF ZONÓSES: A CONTRIBUTION TO
PUBLIC HEALTH AT NOVO ORIENTE DO PIAUÍ, (PI) - JOÃO DE BARRO
OPERATION 2019**

**Laura Martins Mattioni², Eduarda Copetti Dunker³, Caroline de Oliveira Krahn⁴, Róbson
Daniel Bremm Gomes⁵, Maria Aparecida de Carvalho Zasso⁶, Luciana Mori Viero⁷**

¹ Projeto Institucional de Extensão "Projeto Rondon - Operação João de Barro 2019 - Ações multidisciplinares: Construção de Soluções para o Desenvolvimento com Sustentabilidade e Fortalecimento da Cidadania, Bem-Estar Social e Qualidade de vida" vinculado ao Projeto Rondon - Operação João de Barro - 2019.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, rondonista, laura.m.mattioni@gmail.com;

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, rondonista, eduarda.copetti@hotmail.com;

⁴ Bacharel em Ciências Biológicas pela UNIJUI, rondonista, carolkrahn1234@gmail.com;

⁵ Bacharel em Jornalismo pela UNIJUI, rondonista, robson_bg97@hotmail.com;

⁶ Professora do Curso de Agronomia, Departamento de Estudos Agrários, UNIJUI, Vice-Coordenadora do projeto, floral@unijui.edu.br;

⁷ Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária do DEAg, UNIJUI, Coordenadora do projeto, luciana.viero@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é uma iniciativa de integração social que visa a capacitação de lideranças comunitárias e a população local com o intuito de promover a aprendizagem, desenvolvimento e capacitação profissional (PROJETO RONDON, 2020). Também são objetivos contribuir com o conhecimento sociocultural e sustentável, ampliar o discernimento a respeito da realidade brasileira, além de incentivar a responsabilidade social de universitários voluntários de diversos locais do Brasil, contribuindo para o crescimento pessoal destes. A Operação João de Barro, realizada em Novo Oriente do Piauí-PI ocorreu no período de 15 a 25 de julho de 2019 e enviou 252 rondonistas de Instituições de Ensino Superior de todo o país para diversas localidades do nordeste brasileiro.

O último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017 contabilizou um total de 6.565 habitantes distribuídos nas zonas rural e urbana de Novo Oriente do Piauí. A cidade possui densidade demográfica de 12,37 habitantes/km², Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,562, renda salarial média era de 1,9 salários-mínimos e PIB per capita de R\$6.497,10.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), denominam-se zoonoses quaisquer doenças, sejam elas de origem viral, parasitária ou bacteriana, cuja capacidade de transmissão ocorre entre animais e seres humanos. Além de ocasionar graves problemas na saúde pública, as mesmas possibilitam perdas econômicas, como diminuição do comércio internacional de produtos de origem animal.

Vasconcellos (2001) salienta a importância que a Saúde Pública Veterinária detém, compreendendo

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

os objetivos de a) controle de zoonoses; b) manejo de doenças relacionadas com produtos de origem animal e c) estudo de patologias que acometem os seres humanos.

Objetivou-se por meio das oficinas, a conscientização a respeito das principais zoonoses comuns na região de Novo Oriente do Piauí utilizando linguagem de fácil entendimento visando a disseminação do conhecimento por meio de diálogo aberto e panfletos explicativos.

Palavras-chave: voluntariado; rondonista; extensão universitária.

Keywords: volunteering; rondonist; university extension.

METODOLOGIA

A participação de cada instituição no Projeto Rondon está condicionada a aprovação uma proposta de trabalho direcionada para as atividades que poderão ser realizadas nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, compondo o conjunto A, ou Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, constituindo o Conjunto B. Tal proposta será avaliada e concorrerá com diversas outras Instituições de Ensino Superior (IES).

Após aprovação interna na UNIJUÍ através de edital de extensão e posterior aprovação pelo Ministério da Defesa por meio da comissão organizadora do Projeto Rondon, em fevereiro de 2019 iniciou-se um processo de seleção institucional interna para eleger oito universitários voluntários de diversas áreas do conhecimento com o intuito de compor a equipe de rondonistas (Figura 1). Feito isso, o coordenador de cada instituição foi incumbido a participar da viagem precursora, realizada em março do mesmo ano, aos municípios de atuação a fim de analisar pessoalmente as principais demandas e guiar os estudantes na realização de oficinas e atividades futuras. O primeiro desafio da equipe de rondonistas foi a realização do projeto piloto, realizado em junho do ano de 2019 na Comunidade da Pedreira situada no município de Ijuí, que possuía o mesmo objetivo de atender às necessidades da população.

Figura 1 - Integrantes da equipe selecionada.



Fonte: Comunica UNIJUÍ

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

Durante a operação, as equipes foram recepcionadas no 25º Batalhão dos Caçadores em Teresina-PI, e encaminhados para os municípios onde seriam realizados os trabalhos, sendo duas IES incumbidas de atuar em cada região. Em Novo Oriente do Piauí, atuaram a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG (Conjunto A) e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ (Conjunto B).

Uma das atividades realizadas pela equipe de rondonistas da UNIJUÍ foi o desenvolvimento de oficinas com duração em média 1 hora e 30 minutos que abordavam as principais zoonoses da região de Novo Oriente do Piauí, com participação direta de duas graduandas de Medicina Veterinária, auxiliadas sempre por todos os alunos envolvidos e supervisionadas pelas docentes responsáveis. Durante o período da operação a oficina foi apresentada várias vezes para públicos diferentes. Foi explicado etiologia, ciclos biológicos e transmissibilidade com enfoque na prevenção das doenças como a Leptospirose, Leishmaniose tegumentar e visceral, Doença de Chagas, Hidatidose, Toxoplasmose e Raiva, por meio de apresentações gráficas - slides - e explicações orais, finalizando com a entrega de um panfleto que continha um tutorial de elaboração de uma mosquiteira sustentável feita de garrafa pet de 2L, fermento biológico, açúcar mascavo e água, evidenciando o legado de responsabilidade ecológica que deveria ser passado.

Outra oficina de interesse na saúde pública que fez parte do trabalho, com duração em média de 45 minutos, tratou de acidentes com animais peçonhentos, sendo eles cobras (dormideira, cobra cega, corais verdadeiras e falsas, cobras verdes, cascavel e jararaca), aranhas (aranha marrom, viúva negra, armadeira e caranguejeira), taturanas, escorpiões (amarelo e marrom). O estudo de animais peçonhentos também abrangeu aspectos do potó (paederus irritans) um inseto comum na região do nordeste brasileiro conhecido por liberar secreções que causam queimaduras quando em contato com a superfície cutânea. A oficina buscou abordar noções de morfologia dos animais visando a identificação dos mesmos pela população, imagens das lesões causadas em acidentes, conduta frente aos acidentes e medidas preventivas para evitar tais acontecimentos. Todas as atividades foram documentadas em fotos e reportagens sob a responsabilidade do rondonista do curso de jornalismo da UNIJUÍ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se que as oficinas permitiram a adesão de interessados de diversas faixas etárias, desde crianças do ensino fundamental até idosos, os quais compartilharam as vivências e relatos sobre determinadas doenças e animais peçonhentos que detinham conhecimento como nome popular da patologia ou agente na região até relatos de caso de indivíduos acometidos (Figura 2).

O resultado obtido foi positivo no sentido que muitos esclarecimentos a respeito dos sinais clínicos tanto de doenças como de acidentes peçonhentos pode trazer uma nova perspectiva sobre o assunto.

Figura 2 - Atividades de orientação com a população novo-orientina durante a oficina “Principais Doenças Transmitidas pelos Animais”.

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade



Fonte: arquivo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas em Novo Oriente do Piauí - PI permitiram que fossem passadas informações teórico-práticas a respeito das principais doenças da região, com ótica na prevenção e cuidados. As vivências do Projeto Rondon cumpriram com o objetivo proposto de preparar o jovem universitário para as atividades extensionistas, cidadãs e sociais.

REFERÊNCIAS

PROJETO RONDON, **O que é o Projeto Rondon**. Brasília. Disponível em: <<https://projektorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/343/area/C/module/default>>. Acesso em: 25 julho 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, **Zoonoses**. Disponível em: <<https://www.who.int/topics/zoonoses/en/>>. Acesso em: 25 julho 2020.

IBGE, **Novo Oriente do Piauí**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/novo-oriente-do-piaui/panorama>>. Acesso em: 26 julho 2020.

VASCONCELLOS, Silvio Arruda. Zoonoses e Saúde Pública: Riscos Causados por Animais Exóticos. **Biológico**, São Paulo, v.63, n.1/2, p.63-65, jan. /dez., 2001.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262